



# Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 1.679

DE 03 DE MAIO DE 2017.

**“DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA, INSTALADA NA RUA BENEDITA LEME DA SILVA, Nº 196, BAIRRO CENTRO, CAJAMAR/SP, PARA “EMEB VICTOR HENRIQUE COSTA POSSEBON”**

**ANA PAULA POLOTTO RIBAS DE ANDRADE**, Prefeita do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso das atribuições legais, FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a presente Lei:

**Art. 1.º** Fica denominada “**EMEB VICTOR HENRIQUE COSTA POSSEBON**” a Escola Municipal de Educação Básica, instalada na Rua Benedita Leme da Silva, nº 196, Bairro Centro, Cajamar/SP.

**Parágrafo único:** A biografia do homenageado fica fazendo parte integrante desta Lei.

**Art. 2.º** A Diretoria Municipal de Educação providenciará a execução e instalação da placa nominativa da unidade escolar de que trata o art. 1º desta Lei.

**Art. 3.º** As despesas decorrentes com a execução da presente Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.


**Art. 4.º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5.º** Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Cajamar, 03 de maio de 2017.

  
**ANA PAULA POLOTTO RIBAS DE ANDRADE**  
Prefeita

*Conferida, numerada e datada neste Departamento, na forma regulamentar. Publicada no Paço Municipal nos termos do artigo 102 da Lei Orgânica do Município de Cajamar, mediante afixação no local de costume, aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete.*

  
**MILTON PAULO DE FIGUEIREDO**  
Departamento Técnico Legislativo



Lei nº 1.679/2017- fls. 2

## BIOGRAFIA

“VICTOR HENRIQUE COSTA POSSEBON”

*“Tua palavra, tua história  
Tua verdade fazendo escola.  
E tua ausência fazendo  
Silêncio em todo lugar.” (Fernando Anitelli)*

Olhos semicerrados, que enxergavam muito além do que podiam ver;  
Um sorriso tímido e maroto que transmitia verdade, as suas verdades, próprias de um jovem com pouco mais de uma década de vida. Este era o Victor ou Vitinho, nascido aos 10 dias do mês de julho de 1992.

A fisionomia herdou da família do pai Neimar, os Possebon, parecia muito com vô Albino;

A espontaneidade e a alegria da família da mãe Jussara, os Costa;

A curiosidade e interesse por mecânica do avô materno João; ele dizia sempre que seria mecânico; quem se lembra daquele menino andando pelas ruas de Cajamar - Centro em sua mobilete que, dia sim dia não, quebrava na Praça da Lavrinha? Ainda hoje ouvimos o ronco do motor e dele empurrando a mobilete até a casa da tia Ana Paula, onde com as ferramentas do pai, mexia e consertava o motor. Era tranquilo, mas determinado, para tudo dizia “Relaxa!!!” (Relaxa era a palavra de ordem dele).

Cuidadoso, atencioso e carinhoso, estas eram outras virtudes do Victor; cuidava com todo carinho do irmão mais novo Pedro; levava à escola e brincava como se tivessem a mesma idade;

Quando fazia travessura, escapava das punições da mãe com um abraço sorrateiro.

Adorava ouvir as histórias dos mais velhos, especialmente dos avós, com quem se divertia pra valer rindo dos causos contados. Quando a avó Rosália sofreu um AVC, ficou uns dias em sua casa para se recuperar e ele passava horas ouvindo as histórias da avó.

Herdou ainda a habilidade do pai, além da irreverência do padrinho, tio Beto; fazia graça e contava piadas, apesar de muito tímido.





# Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

## Lei nº 1.679/2017- fls. 3

Na escola, desde a primeira que frequentou, entre os anos 96 a 98, a EMEB Elaine Margarete Meneghin da Silva, exatamente esta que vai levar seu nome, marcou sua curta passagem entre nós construindo muitos amigos, amigos para a eternidade.

Estudou, ainda, nas Escolas Padre Anchieta onde fez desde Ensino Fundamental (em Jundiaí) ao Ensino Médio (em Cajamar).

Victor foi um menino que viveu para servir e ajudar, sem buscar nada em troca. Em sua vida curta expressou e externou, naturalmente, o melhor que tinha dentro de si, uma alma boa; por conta disso, padre João Estevão da Silva, nosso querido padre João Marrom, dizia desde sempre, que ele seria padre.

Voou muito além do que sonhou e do que sonharam para ele seus pais, familiares e amigos;

Voou muito mais além para encontrar a paz e a alegria que existia atrás do seu próprio olhar.

Virou uma estrela na imensidão do céu em 31 de maio de 2009, aos 16 anos, deixando um vazio que jamais será preenchido, afinal como diz Almir Sater na canção Tocando em frente: ***"cada um de nós compõe a sua história, cada ser em si carrega o dom de ser capaz de ser feliz... é preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir"***.

Que a EMEB Victor Henrique Costa Possebon seja a expressão de um lugar de inspiração, de referência e de transformação do ser, de educação, a exemplo de seu patrono, que viveu a vida que Deus lhe permitiu, curta sim, mas intensa; na obediência dos valores transmitidos por seus pais.

Que seja lugar onde as crianças se sintam bem vindas para desenvolver seus verdadeiros potenciais e onde os adultos, especialmente professores, funcionários, pais de alunos e seus familiares, enfim todos aqueles que aqui vão conviver, tenham a oportunidade de interagir e dialogar com o conhecimento, e que sejam muito felizes!

***“Só enquanto eu respirar  
Vou me lembrar de você.  
Só enquanto eu respirar....***